



O plug-in Adobe Flash Player não é mais compatível

APRESENTAÇÃO

ORGANIZAÇÃO

LOCAL DO EVENTO

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

FEIRA TECNOLÓGICA

HOSPEDAGEM

PASSEIOS TURÍSTICOS

FALE CONOSCO

AGENDA

Consulte a distribuição das
apresentações dos trabalhos
POSTERÊS e ORAIS
aprovados para o EIA 2012.

Aproveite ainda as
condições especiais para
autores e co-autores



ATIVIDADES SOCIAIS

Confira as atividades sociais
programadas para os
participantes do
EIA 2012



INFORMAÇÕES GERAIS

Como chegar

Mapa de localização

Informações gerais

clique e saiba mais



SENSIBILIDADE, ESPECIFICIDADE E VALOR PREDITIVO DE TRIAGEM AUDITIVA COM EQUIPAMENTO PORTÁTIL EM ADULTOS E IDOSOS

Autor(es): ADRIANE RIBEIRO TEIXEIRA, ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BÓS, MAGDA ALINE BAUER, PATRÍCIA PÉREZ CORADINI

Introdução: As conseqüências da perda auditiva podem ser observadas em qualquer idade. Nos adultos e idosos a dificuldade na compreensão da fala pode originar problemas sociais e emocionais. A realização da triagem auditiva permite que sejam identificados os indivíduos com prováveis alterações, sendo feitos encaminhamentos para avaliação completa, sendo que o uso de equipamentos portáteis permite a realização do teste em um maior número de pessoas. **Objetivo:** Verificar a sensibilidade, especificidade e valor preditivo positivo e negativo da triagem auditiva realizada com equipamento portátil em comparação com a audiometria tonal liminar. **Metodologia:** Fizeram parte da amostra deste estudo 41 indivíduos, sendo 34 mulheres (82,9%) e 7 homens (17,1%), com ou sem queixa de perda auditiva. Inicialmente todos realizaram anamnese, meatoscopia e foram submetidos à triagem auditiva utilizando-se o equipamento Hearchek Screener (Siemens). Conforme orientações do manual, a triagem foi realizada em ambiente silencioso (ruído abaixo de 50dB). Os indivíduos foram orientados a sinalizar assim que percebessem o sinal (apito). O equipamento possibilita a realização da triagem em duas frequências – 1000Hz (55dB, 35dB e 20dB) e 3000Hz (75dB, 55dB e 35dB). Após, os indivíduos foram encaminhados para a cabina tratada acusticamente, para a realização da audiometria tonal liminar convencional. Para a análise da presença e grau da perda auditiva foi utilizada a classificação da OMS (1997). Considerou-se que passou na triagem auditiva o indivíduo que percebeu todos os tons puros em 1000Hz e 3000Hz, com exceção do tom puro em 1000Hz em 20dB, pois em análises prévias indivíduos com audição normal não conseguiram perceber esta última intensidade em ambiente silencioso. Após a coleta de dados foi feita a análise dos mesmos, calculando-se a sensibilidade, especificidade e valor preditivo positivo e negativo da triagem auditiva. **Resultados:** A audiometria tonal liminar revelou que, com relação a orelha direita (OD), 26 (63,4%) apresentavam limiares auditivos normais, 10 (24,4%) perda auditiva leve e 5 (12,2%) perda auditiva moderada. Com relação a orelha esquerda (OE) foram constatadas 31 (75,6%) orelhas com limiares auditivos normais, 5 (12,2%) com perda auditiva leve e 5 (12,2%) com perda auditiva moderada. A triagem evidenciou que 19 OD e 18 OE falharam na triagem. A análise dos dados evidenciou que os valores de sensibilidade foram de 93,3% (OD) e 90% (OE). A especificidade foi de 80,8% (OD) e 71% (OE). O valor preditivo positivo foi de 73,7% (OD) e 50% (OE) e o valor preditivo negativo foi de 95,5% (OD) e 95,7% (OE). **Conclusão:** Concluiu-se que a triagem auditiva com o equipamento portátil apresentou elevada sensibilidade e especificidade. Os valores preditivos positivos e negativos também mostraram-se altos. Assim, acredita-se que o equipamento possa ser usado na clínica fonoaudiológica e em outros ambientes de atuação do fonoaudiólogo, permitindo a identificação dos indivíduos adultos e idosos com perda auditiva.